

Pinotti: a recuperação é difícil

A recuperação do presidente eleito Tancredo Neves é "difícil, mas sempre possível". Foi o que garantiu ontem o chefe da equipe médica, Henrique Walter Pinotti, ao ler um relato de dez páginas sobre todos os problemas de saúde enfrentados pelo presidente eleito desde o dia 14 de março e sua situação atual, que segundo ele permanece estável. Pinotti ressaltou que Tancredo resiste graças aos "progressos da medicina, da terapêutica, dos métodos cirúrgicos e dos equipamentos" e, embora em um quadro grave, com dificuldades conhecidas, "ainda

apresenta perspectivas de cura". Diante dessa expectativa, assegurou: "É, pois, nosso dever persistir, obstinadamente, com todo o empenho, na busca da plena cura do presidente Tancredo Neves".

Mesmo assim, observou que de modo algum se esperam resultados rápidos. "O que temos pela frente vai possivelmente exigir um período prolongado e delicado de tratamento", explicou. Ele destacou que os exames de avaliação clínica permitem afirmar que as "funções neurológicas estão preservadas, podendo-se dizer que, neste sentido, não

se esperam seqüelas". E segundo o relato, não existem indícios de lesões irreversíveis em nenhum órgão do presidente eleito.

Pela primeira vez, Pinotti admitiu oficialmente que Tancredo já chegou ao Hospital de Base de Brasília, horas antes de sua posse, apresentando um processo infeccioso. Acrescentou, entretanto, que esse problema foi agravado posteriormente, com a sobreposição de nova infecção de natureza hospitalar. O episódio anterior à primeira cirurgia também foi confirmado ontem em Brasília pelo ministro Carlos Sant'Anna, da Saúde,

segundo o qual Tancredo estava com o divertículo de Meckel "infeccionado e roto" ao ser internado.

No Instituto do Coração, onde foi visitado à noite pelo presidente em exercício José Sarney, o presidente eleito recebeu o mesmo tratamento dos últimos cinco dias, com a ajuda de equipamentos, e alguns de seus indicadores de dificuldades baixaram. A taxa de uréia no sangue, que na véspera chegou a 208 mg/100 ml, caiu para 90, enquanto a de creatinina desceu de 6,2 mg/100 ml para 3.